

REPORTAGEM ESPECIAL

Moradores ganham reformas

A Prefeitura de Vitória vai reformar casas de moradores de 20 bairros. Cadastramento é feito por equipe de técnicos

ELIANE PROSSCHOLDT
ALINE MUMES

Mora num bairro de Vitória há no mínimo um ano e tem renda de até três sa-

casas em 20 bairros. Jesus de Nazareth, Santa Helena, São

lários mínimos (R\$ 1.050,00)?

Quem se encaixa nesse perfil e ainda não possui um segundo imóvel, mas deseja reformar sua casa sem gastar nada, pode festejar: a prefeitura vai reformar várias

José, Ilha do Príncipe, Morro do Romão e Ilha de Santa Maria são alguns dos bairros que serão contemplados com o projeto, que faz parte do "Vitória de Todas as Cores".

Pelo projeto estão previstos telhado, chapisco, reboco, pintura, construção de banheiro, colocação de pisos, portas e janelas.

O anúncio foi feito ontem pelo prefeito de Vitória, João Carlos Coser (PT), e detalhado pelo secretário municipal de Habitação, Sérgio de Sá.

Mas não é preciso que o morador procure a prefeitura para fazer a inscrição. Duas equipes já estão visitando

os bairros e fazendo o cadastramento.

Uma das equipes se encarrega de verificar o que é preciso fazer. Já a outra, avalia a questão social, aplicando o questionário sócio-econômico.

Esse processo demora em média 60 dias – um mês para o cadastramento e outro para definir as residências a serem contempladas.

O primeiro bairro a ser beneficiado será Ilha do Príncipe que deverá ter a reforma iniciada em janeiro de 2007. Paralelamente, o cadastro será estendido para outros bairros. Alguns

ainda estão sendo definidos pela equipe da prefeitura e serão divulgados nos próximos dias.

Também faz parte desse pacote habitacional a construção e substituição

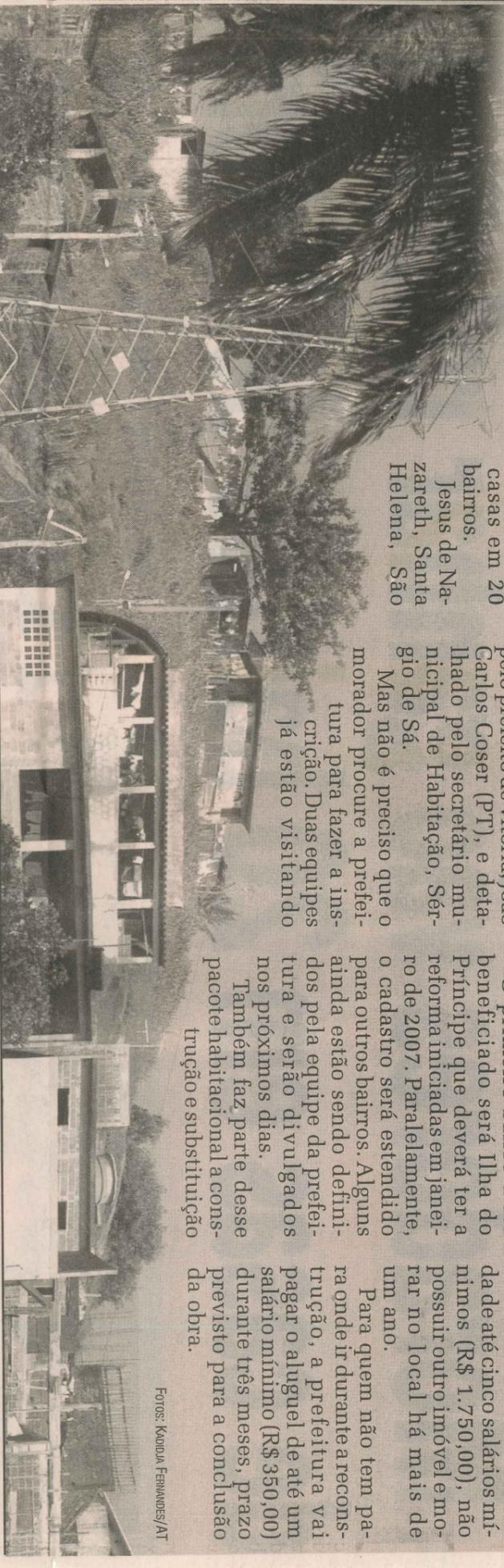
de casas de madeiras por residências de alvenaria.

A diferença é que nesse projeto o morador terá que pagar uma taxa, de acordo com a sua renda. O valor médio de uma casa é de R\$ 24 mil.

ALUGUEL

No caso de substituir um barraco por uma casa de alvenaria é necessário que o morador tenha uma renda de até cinco salários mínimos (R\$ 1.750,00), não possuir outro imóvel e morar no local há mais de um ano.

Para quem não tem para onde ir durante a reconstrução, a prefeitura vai pagar o aluguel de até um salário mínimo (R\$ 350,00) durante três meses, prazo previsto para a conclusão da obra.



Fotos: Kaduza Fernandes/AT

O bairro Jesus de Nazareth está entre as localidades de Vitória que serão beneficiadas com projetos de melhorias nas habitações, de acordo com a PMV

BID vai

liberar

recursos

Técnicos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) têm feito várias visitas ao Estado para avaliar projetos de melhoria em Vitória, que é uma das primeiras cidades contempladas com a liberação de empréstimos, segundo o prefeito João Carlos Coser.

"Depois dos projetos aprovados, nós já recebemos três delegações do BID. A última foi há 15 dias, uma delegação de 11 técnicos do banco", contou.

Um dos projetos a ser desenvolvido com recursos do BID é o Pró-Cidades que foi aprovado pelo governo federal e agora só depende da aprovação no Senado Federal.

"O Pró-Cidades é um conjunto de intervenções. No nosso caso, o mais importante é a reestruturação do Centro", disse Coser. Na primeira fase serão US\$ 39 milhões de financiamento.

O valor promocional é limitado aos primeiros 3.000 ingressos e será válido apenas com a apresentação do cupom-desconto de A Tribuna. Cada cupom dará direito ao valor promocional na compra de um ingresso (somente para inteiro!).



MORADIA

Destinado a construção e reconstrução de casas, o projeto engloba a substituição de três mil casas de madeiras em casas de alvenaria em vários bairros.

O morador vai pagar por mês 10% de sua renda familiar durante 15 anos e o restante é subsidiado pela prefeitura. Inicialmente 240 casas serão reconstruídas em Estrelinha e Nova Palestina.

Entre as pessoas que desejam substituir o barraco por uma casa de alvenaria estão as amigas Glicéia Paulino e Neuzele Vaciuleski, que tem um filho pequeno.



TERRA

Prevê a retirada de famílias de área de risco ou de interesse ambiental e a substituição de casas de madeiras por residências de alvenaria com cerca de 40 metros quadrados. O morador paga uma taxa, de acordo com a renda.

Ao lado dos filhos de 8 meses e de 6 anos, o auxiliar de serviços gerais França do Rosário Teixeira, 26, e a balconista Iraci dos Santos, 27, comemoram a substituição de um barraco por uma casa de alvenaria, em Mangue Seco. "Vamos passar o Natal em uma casa nova", festejou Iraci.



VITÓRIA DE TODAS AS CORES

Quem não vê a hora de ser contemplada com esse projeto, que dá direito a pintura, chapisco, telhado, reboco, construção de banheiros, colocação de pisos, portas e janelas é a doméstica Maria de Fátima Hressurreição Barbosa, moradora da Ilha do Príncipe.

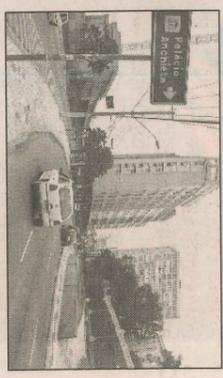
Seu principal desejo é substituir o telhado, pois sempre que chove molha sua casa. O recurso é improvisar com baldes. "Já dei o primeiro passo fazendo o cadastro", contou. Se for contemplada, a reforma será de graça.



MORAR NO CENTRO

Três prédios – Estoril, Tabajara e Pouso Real –, localizados na avenida Jerônimo Monteiro, no centro, em frente ao Palácio Anchieta, vão ser transformados em moradias com 94 apartamentos no total. A prefeitura aguarda o repasse do governo Federal de R\$ 1,6 milhão.

Serão contempladas famílias com renda de três a cinco salários mínimos (R\$ 1.050,00 a R\$ 1.750,00). A prefeitura oferece a casa e o morador paga até 10% de sua renda mensal, durante 15 anos, sendo que o saldo devedor à prefeitura subsidia.



Fonte: Secretário de Habitação de Vitória, Sérgio de Sá, e prefeito da capital, João Coser.

Centro para trabalhadores

A Fábrica 747, em Jucutuquara, Vitória, vai se transformar em um prédio onde vão ser concentradas várias atividades, principalmente aquelas destinadas a projetos de formação profissional.

O local, que conta com cerca de oito mil metros quadrados, vai virar um prédio de 12 salas e alguns laboratórios. Vai contar também com um restaurante popular.

"A idéia é fazer com que es-

Hotéis e estádio para Copa

Quem vê Vitória hoje não imagina do que a capital poderá se transformar nos próximos anos, com direito a chegada de novos hotéis e até construção de um estádio para os jogos da Copa de 2014, caso o Brasil seja escolhido para sediar o Mundial da Fifa.

Quanto aos hotéis, o prefeito João Carlos Coser (PT) disse que a meta é que Vitória receba mais cinco hotéis para reforçar a rede hoteleira.

Há previsão de hotéis no Bairro República, Praia do Canto,

Camburi, Bento Ferreira, Santa Lúcia e ao longo da avenida Nossa Senhora da Penha (Reita da Penha), segundo o prefeito.

Com a chegada desses novos hotéis, Coser afirma que a estrutura da capital está pronta para receber as delegações e para isso o que não faltam são projetos sobre a viabilidade de construir um estádio em Vitória.

"Tenho disposição de participar, mas é um debate que será feito com o governo do Estado", disse o prefeito.